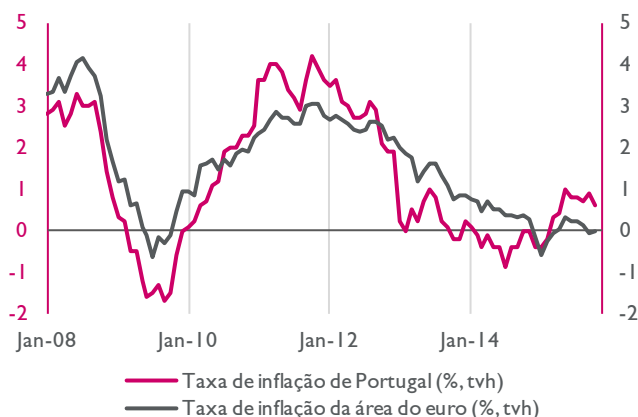


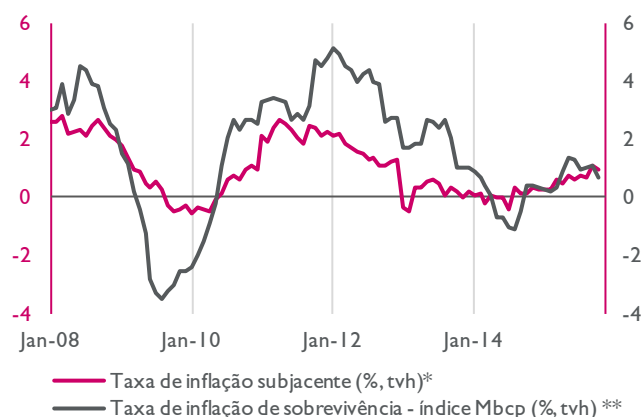
Inflação passou de 0,9% para 0,6%, em outubro

Em outubro, a taxa de inflação homóloga passou de 0,9% para 0,6%, o que representa o valor mais baixo dos últimos seis meses. Esta subida menos acentuada ficou a dever-se ao impacto da queda do preço do petróleo e à trajetória descendente dos preços do vestuário e calçado. O nosso índice de inflação subjacente denotou igualmente uma maior moderação, ao passar de 1,1% para 0,7%, em termos homólogos.

INFLAÇÃO EM PORTUGAL E NA ÁREA DO EURO



INFLAÇÃO SUBJACENTE E DE SOBREVIVÊNCIA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS POR CATEGORIAS PRINCIPAIS (outubro 2015)

(Os valores entre parêntesis correspondem ao peso da categoria no total)

Categoria	Variação (em %)		Contributo tvh (em p.p.)
	mensal	homóloga	
(21,6) Produtos alimentares e beb. não alcoólicas	0,2	1,3	0,3
(13,4) Transportes	-1,2	-0,9	-0,1
(10,1) Bens e serviços diversos	0,5	1,6	0,2
(9,7) Habitação, eletricidade, gás e água	0,1	-0,3	0,0
(8,3) Restaurantes e hotéis	-1,0	0,9	0,1
(7,7) Lazer, recreação e cultura	-0,1	-0,5	0,0
(6,1) Saúde	0,1	0,2	0,0
(7,1) Vestuário e calçado	3,2	-0,9	-0,1
(6,5) Acessórios, eq. doméstico e man. habitação	0,0	-0,1	0,0
(4,1) Bebidas alcoólicas e tabaco	-0,3	3,9	0,2
(3,7) Comunicações	0,1	4,8	0,2
(1,8) Educação	0,9	0,9	0,0
Inflação total	0,1	0,6	-
Inflação subjacente (*)	0,1	0,9	-
Inflação de sobrevivência - índice Mbcp (**)	0,2	0,7	-

(*) Exclui os bens alimentares não processados e os bens energéticos.

(**) Indicador proprietário do Millennium bcp que inclui um conjunto de bens essenciais, tais como alimentação, habitação, saúde e outros.

Fonte: Datastream, Millenniumbcp